

<b>Disciplina/Course:</b>	INOVAÇÃO E TECNOLOGIA / INNOVATION AND TECHNOLOGY		
<b>Docentes/Teachers:</b>	Dr. Marcos Roberto Kühl		
<b>Créditos/Units:</b>	04	<b>Código/Code:</b>	MAD-105
<b>Carga Horária/Course Load:</b>	60 horas/hours	<b>Classificação/Classification:</b>	Obrigatória/Required

#### Ementa/Discipline Menu:

Introdução aos conceitos básicos sobre tecnologia e inovação, no contexto da gestão empresarial e sua evolução. Sistemas de inovação setoriais e nacionais. Políticas de incentivo governamentais e o financiamento da tecnologia e inovação. As implicações da tecnologia e da inovação para a estratégia, o desempenho e a competitividade empresarial. As relações entre a tecnologia e inovação e as demais áreas organizacionais.

*Introduction to the basic concepts about technology and innovation, in the context of business management and its evolution. Sectoral and national innovation systems. Government incentive policies and the financing of technology and innovation. The implications of technology and innovation for strategy, performance and business competitiveness. The relations between technology and innovation and other organizational areas.*

#### Objetivos/Objetives:

Proporcionar aos alunos compreensão conceitual de aspectos relacionados à gestão da inovação tecnológica em organizações, motivando-os à realização de estudos, competências e pesquisas na área. Proporcionar também a facilitação de interação e troca de ideias e experiências entre os participantes, sobre os tópicos do conteúdo.

*Provide students with conceptual understanding of aspects related to the management of technological innovation in organizations, motivating them to carry out studies, skills and research in the area. Also provide facilitation of interaction and exchange of ideas and experiences among participants on content topics.*

#### Conteúdos/Course Description:

- 1 – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- 2 – SISTEMAS DE INOVAÇÃO (SI)
- 3 – POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I) NO BRASIL E SEU FINANCIAMENTO
- 4 – INDICADORES DE INOVAÇÃO, BARREIRAS E FACILITADORES
- 5 – APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E CULTURA DE INOVAÇÃO
- 6 – ESTRATÉGIAS DE GERAÇÃO DE P&D E PROTEÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL
- 7 – TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (TT) E INOVAÇÃO ABERTA
- 8 – REDES E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLs)
- 9 – EMPREENDEDORISMO, INCUBADORAS E PARQUES TECNOLÓGICOS
- 10 – INOVAÇÃO NO SETOR DE SERVIÇOS
- 11 – SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DA ECOINOVAÇÃO
- 12 – ENCERRAMENTO

- 1 – TECHNOLOGICAL INNOVATION
- 2 – INNOVATION SYSTEMS
- 3 – SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION POLICIES IN BRAZIL AND ITS FINANCING
- 4 – INNOVATION INDICATORS, BARRIERS AND FACILITATORS
- 5 – ORGANIZATIONAL LEARNING AND INNOVATION CULTURE
- 6 – R&D GENERATION AND INTELLECTUAL PROPERTY PROTECTION STRATEGIES
- 7 – TECHNOLOGY TRANSFER AND OPEN INNOVATION
- 8 – LOCAL PRODUCTIVE NETWORKS AND ARRANGEMENTS
- 9 – ENTREPRENEURSHIP, INCUBATORS AND TECHNOLOGICAL PARKS
- 10 – INNOVATION IN THE SERVICE SECTOR
- 11 – SUSTAINABILITY AND MANAGEMENT OF ECOINNOVATION
- 12 – FINAL CLASS

#### Metodologia/Methodology:

Método teórico-prático com aulas expositivas, utilizando-se de recursos audiovisuais, análise de textos, análise de casos, leituras e discussões dirigidas e seminários sobre os tópicos do programa, além da elaboração de artigo científico, relato técnico ou relatório de atividade técnica.

#### Avaliação/Requirements:

A avaliação é continuada, por meio da participação dos alunos nas discussões, produção de resenhas com questões de discussão sobre os temas de cada aula e apresentação de seminários.

- RESENHAS – 50% da nota: as resenhas deverão ser enviadas por e-mail até o dia anterior a cada encontro (terças-feiras), redigidas a partir de todas as referências indicadas para o dia. Lembramos que a resenha consiste em um relato minucioso de um ou mais textos, apresentando uma avaliação crítica. Para tanto, são necessárias as capacidades de síntese, interpretação e crítica para o desenvolvimento por parte do resenhista (MEDEIROS, 2008). A resenha não deverá ultrapassar TRÊS páginas por encontro. No final da resenha o(a) aluno(a) deve fazer um questionamento (uma pergunta) sobre o tema, com a devida resposta/consideração/crítica a partir das leituras realizadas. **Não serão aceitas resenhas fora do prazo estipulado (segundas-feiras).**
- SEMINÁRIOS – 50% da nota: os seminários serão previamente destinados a cada aluno(a), conforme o cronograma de aulas. Durante a apresentação dos seminários, as resenhas deverão ser discutidas, no conjunto de temas apresentados. O(s) apresentador(es) de cada seminário deverá enviar os slides até o dia anterior ao da apresentação para os professores, no sentido de orientações para a sua qualidade. O conteúdo dos slides deve ser baseado na bibliografia básica indicada para o tema e também em outros materiais a serem pesquisados pelos(as) alunos(as). O(a) apresentador(a) não precisará fazer a resenha do dia de seu seminário. Os ouvintes também serão avaliados pela atenção e participação.

#### Cronograma/Tentative plan:

	Data	Tema/Atividade	Referências
01	25/08/2020	Introdução ao tema da inovação tecnológica	Estão separadas nas referências de acordo com o cronograma das aulas.
02	01/09/2020	Sistemas de inovação	
03	08/09/2020	Políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Brasil e seu financiamento	
04	15/09/2020	Indicadores de inovação, barreiras e facilitadores	
05	22/09/2020	Aprendizagem organizacional e Cultura de inovação	
06	29/09/2020	Estratégias de geração de P&D e Proteção à propriedade intelectual	
07	06/10/2020	Transferência de tecnologia e inovação aberta	
08	13/10/2020	Redes e arranjos produtivos locais	
09	20/10/2020	Empreendedorismo, pequenas empresas, incubadoras e parques tecnológicos	
10	27/10/2020	Inovação no setor de serviços	
11	03/11/2020	Sustentabilidade e gestão da ecoinovação	
12	10/11/2020	Encerramento	

#### Atividades especiais desenvolvidas:

30/09/2020 - aula conjunta com Inovação e Empreendedorismo - Participação Cláudia Crisostimo, Diretora do Novatec.

## Bibliografia Básica:

### AULA 1 – Introdução ao tema da inovação tecnológica

- 1) FREEMAN, C. Inovação e ciclos longos de desenvolvimento econômico. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 5-20, 1984. Disponível em: <<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaio/article/viewFile/336/565>> Acesso em: 5 fev. 2014.
- 2) ROTHWELL, R. Towards the fifth-generation innovation process. **International Marketing Review**, v. 11, n. 1, p. 7-31, 1994.
- 3<sup>a</sup>) TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (Cap. 5, p. 71-91).
- 3<sup>b</sup>) SIMIONI, F.J.; HOFF, D.N.; BINOTTO, E. Fatores indutores à inovação tecnológica da indústria madeireira da região de Lages/SC. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v.12, n.1, p.248-270, jan./mar. 2015.

### AULA 2 – Sistemas de inovação

- 4) DE NEGRI, F.; CAVALCANTE, L. R. Sistemas de inovação e infraestrutura de pesquisa: considerações sobre o caso brasileiro. In: **24<sup>a</sup> Radar** - tecnologia, produção e comércio exterior. IPEA - Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infra estrutura. Brasília, 2013. Disponível em: <[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6726/1/Radar\\_n24\\_Sistemas%20de%20inova%20c3%a7%20c3%a3o.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6726/1/Radar_n24_Sistemas%20de%20inova%20c3%a7%20c3%a3o.pdf)> Acesso em: 19 fev. 2017.
- 5) SBICCA, A.; PELAEZ, V. Sistemas de inovação. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec- Ordem dos Economistas do Brasil, 2006. (cap. 10, p. 415-448).
- 6) FREEMAN, C. Continental, national and sub-national innovation systems – complementarity and economic growth. **Research Policy**, v. 31, p. 191-211, 2002. Disponível em: <<http://www.campus-oei.org/ctsi/FREEMAN.pdf>> Acesso em: 28 fev. 2014.

### AULA 3 – Políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no Brasil e seu financiamento

- 7) CORDER, S.; SALLES-FILHO, S. Aspectos conceituais do financiamento à inovação. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 5, n. 1, p. 33-76, jan./jun. 2006. Disponível em: <<file:///C:/Users/Marlete/Documents/297-1199-1-PB.pdf>> Acesso em 2 fev. 2014.
- 8) CASSIOLATO, J. E. Mecanismos de apoio a inovação no Brasil: uma breve nota crítica. **Parcerias Estratégicas**, Edição Especial, v. 15, n. 31, p. 75-82, jul.-dez. 2010.
- 9) MELO, T. M.; FUCIDJI, J. R.; POSSAS, M. L. Política industrial como política de inovação. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 14, n. esp., p. 11-36, jul. 2015.

### AULA 4 – Indicadores de inovação, barreiras e facilitadores

- 10) CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. de (Org.). **Gestão integrada da inovação**: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2011. Cap. 2 – Motivação para a inovação, p. 14-27.

Home Page: <http://www.unicentro.br/ppgadm>

- 11) BES, F. T. de; KOTLER, P. **A bíblia da inovação**: princípios fundamentais para levar a cultura da inovação contínua às organizações. São Paulo: Leya, 2011. Cap. 1 – Barreiras empresariais à inovação, p. 15-27; Cap. 11 – Indicadores, p. 273-288.
- 12) FIGUEIREDO, P. N. Aprendizagem tecnológica e inovação industrial em economias emergentes: uma breve contribuição para o desenho e implementação de estudos empíricos e estratégias no Brasil. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 3, n. 2, p. 323-361, jul./dez. 2004. Disponível em: <[www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/275](http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/275)> Acesso em: 25 fev. 2014.

#### AULA 5 – Aprendizagem organizacional e cultura de inovação

- 13) QUEIROZ, S. Aprendizado tecnológico. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec- Ordem dos Economistas do Brasil, 2006. (cap. 8. p. 193-211).
- 14) BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação**: conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (art. 3-6, p. 377-393).
- 15) BRUNO-FARIA, M. de F.; FONSECA, M. V. de A. Cultura de inovação: conceitos e modelos teóricos. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 4, p. 372-396, jul./ago. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v18n4/1415-6555-rac-18-04-00372.pdf>> Acesso em: 29 out. 2015.

#### AULA 6 – Estratégias de geração de P&D e Proteção à propriedade intelectual

- 16) FREEMAN, C.; SOETE, L. **A economia da inovação industrial**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2008. (Cap. 11, p. 455-494).
- 17) SILVA, M.B. *et al.* Propriedade intelectual e desempenho: uma análise bibliométrica. **Revista INGI**, v.3, n.2, p.361-377, 2019.
- 18) SANCHES, P. L. B.; MACHADO, A. G. C. Estratégias de inovação e RBV: evidências em uma empresa de base tecnológica. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 183-207, out./dez. 2013.

#### AULA 7 – Transferência de tecnologia e Inovação aberta

- 19) NOVELI, M.; SEGATTO, A. P. Processo de cooperação universidade-empresa para inovação tecnológica em um parque tecnológico: evidências empíricas e proposição de um modelo conceitual. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 81-105, jan./mar. 2012. Disponível em: <[http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79251/pdf\\_65](http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79251/pdf_65)> Acesso em: 3 mar. 2014.
- 20) CHESBROUGH, H. Open innovation: where we're been and where we're going. **Research Technology Management**, Especial Issue, Jul./Aug. 2012. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.5437/08956308X5504085?journalCode=urtm20>> Acesso em: 10 set. 2018.
- 21) STAL, E.; NOHARA, J. J.; CHAGAS JR., M. de F. Os conceitos da inovação aberta e o desempenho de empresas brasileiras inovadoras. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 295-320, abr./jun. 2014.

#### AULA 8 – Redes e arranjos produtivos locais

- 22) BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. R.; REYES JUNIOR; E. O campo de estudo sobre redes de cooperação interorganizacional no Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 3, p. 458-477, maio/jun. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v14n3/v14n3a05.pdf>> Acesso em: 15 fev. 2014.
- 23) CASTRO, M.; BULGACOV, S.; HOFFMANN, V. E. Relacionamentos interorganizacionais e resultados: estudo em uma rede de cooperação horizontal da região central do Paraná. **RAC: Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 15, n. 1, p. 25-46, jan./fev., 2011.
- 24) CASSIOLATO, J. E.; SZAPIRO, M. Uma caracterização de arranjos produtivos locais de micro e pequenas empresas. In: LASTRES, H. M. M., CASSIOLATO, J. E.; MACIEL, M. L. **Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

#### AULA 9 – Empreendedorismo, incubadoras e parques tecnológicos

- 25) TONELLI, D.F.; COSTA, H.A.; SANT'ANNA, L. Governança colaborativa em parques tecnológicos: estudo de casos em Minas Gerais. **Gestão & Regionalidade**, v. 34, n. 101, 2018.
- 26) FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 5-28, abr./jun. 1999. Disponível em: <<file:///C:/Users/Marlete/Documents/3402005.pdf>> Acesso em 4 fev. 2014.
- 27) FERREIRA, L. F.; OLIVA, F. F. L.; SANTOS, S. A. dos; GRISI, C. C. de H. e; LIMA, A. C. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 19, n. 4, p. 811-823, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v19n4/a11v19n4.pdf>> Acesso em: 08 mar. 2017.

#### AULA 10 – Inovação no setor de serviços

- 28) BARLETTA, F.; SÁREZ, D.; YOGUEL, G. Innovación en servicios: un aporte a la discusión conceptual y metodológica. In: RED DE INDICADORES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA -IBEROAMERICANA E INTERAMERICANA (RICYT). **El estado de la ciencia 2013**. Disponível em: <[http://www.ricyt.org/files/Estado%20de%20la%20Ciencia%202013/2\\_2\\_Innovacion\\_en\\_servicios.pdf](http://www.ricyt.org/files/Estado%20de%20la%20Ciencia%202013/2_2_Innovacion_en_servicios.pdf)> Acesso em: 20 fev. 2014.
- 29) CALABRIA, P. C.; BERNARDES, R. C.; VARGAS, E. R. de; PINHANEZ, C. S. A ciência da inovação em serviços: estudo exploratório sobre os interesses e prioridades para uma agenda de pesquisa no Brasil. **Revista de Administração e Inovação**, v. 10, n. 4, p.110-135, out./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79346>> Acesso em: 29 out. 2015.
- 30) KUBOTA, L. C. A inovação tecnológica das firmas de serviços no Brasil. In: NEGRI, J. A.; KUBOTA, L. C. (org.). **Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil**. Brasília: IPEA, 2006. p. 35-72. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5513](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=5513)> Acesso em: 20 fev. 2014.

#### AULA 11 – Sustentabilidade e gestão da ecoinovação

Home Page: <http://www.unicentro.br/ppgadm>

- 31) BARBIERI, J. C.; VASCONCELOS, I. F. G. de; ANDREASSI, T. VASCONCELOS, F. C. de. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. **Revista de Administração de Empresas – RAE**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 146-154, abr./jun. 2010. Disponível em: <<http://iic.wiki.fgv.br/file/view/Inova%C3%A7%C3%A3o+e+Sustentabilidade+Novos+Modelos+e+Proposi%C3%A7%C3%B5es.pdf>> Acesso em: 21 mar. 2014.
- 32) LUSTOSA, M. C. J. Inovação e tecnologia para uma economia verde: questões fundamentais. **Política Ambiental. Economia verde**: desafios e oportunidades, Belo Horizonte, v. 8, p. 111-122, 2011. Disponível em: <<http://www.conservation.org.br/publicacoes/files/P%20E1ginas%20de%20PoliticaAmbienta08lustosa.pdf>> Acesso em: 21 mar. 2014.
- 33) JACOMOSSI, R. R.; DEMAJOROVIC, J. Fatores determinantes da aprendizagem organizacional para a inovação ambiental: um estudo multicaso. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 5, art. 5, p. 685-709, set./out. 2017.

#### Bibliografia Complementar:

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Apresentação de artigos científicos impressos. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ALBUQUERQUE, E. da M. e. A apropriabilidade dos frutos do progresso técnico. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec- Ordem dos Economistas do Brasil, cap. 10. p. 232-259, 2006,

ANDERSEN, M. M. Eco-innovation – towards a taxonomy and a theory. In: **DRUID Conference - Entrepreneurship and Innovation – Organizations, Institutions, Systems and Regions**, 25, jun. 2008, Copenhagen. Disponível em: <<http://www2.druid.dk/conferences/viewpaper.php?id=3150&cf=29>> Acesso em: 1 maio 2010.

ANDREASSI, T. **Gestão da inovação tecnológica**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. (Coleção debates em Administração).

ARUNDEL, A.; KEMP, R.; PARTO, S. Indicators for Environmental Innovation: What and How to Measure. In: ANNANDALE, D.; PHILLIMORE, J.; MARINOVA, D. (eds.). **International Handbook on Environment and Technology Management**. Cheltenham: Edward Elgar, p. 324-339, 2003.

BASTO, C. M. F. da C.; BAIARDI, A. Possibilidades Estruturais para Habitats da Inovação. IN: SEMINÁRIO LATINO-HIBEROAMERICANO DE GESTIÓN TECNOLÓGICA. Anais... ALTEC, 11, 2005.

BRASIL. **Lei n. 9.279, de 14 de maio de 1996**. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19279.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19279.htm)> Acesso em: 9 mar. 2015.

BRASIL. **Lei n. 10.973, de 02 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8477.html>> Acesso em: 17 mar. 2008.

BRASIL. **Lei n. 11.196, de 21 de novembro de 2005**. Dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo,

Brasília, DF, 22 nov. 2005. Seção 1, p. 1. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8586.html>> Acesso em: 17 mar. 2008.

BRASIL. **Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016.** Marco legal da ciência, tecnologia e inovação. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera dispositivos da Lei n. 10.973. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 jan. 2016. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm)> Acesso em: 13 jan. 2016.

BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação:** conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de políticas. **São Paulo em Perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 34-45, jan./mar. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v19n1/v19n1a03.pdf>> Acesso em: 12 mar. 2014.

CAVALCANTE, L. R. **Consenso difuso, dissenso confuso: paradoxos das políticas de inovação no Brasil.** Texto para discussão n.1867. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2013. Disponível em <[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2129/1/TD\\_1867.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2129/1/TD_1867.pdf)> Acesso em: 19 fev. 2017.

CHRISTENSEN, C. M.; RAYNOR, M. E. **O crescimento pela inovação:** como crescer de forma sustentada e reinventar o sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CLOSS, L.; FERREIRA, G.; SAMPAIO, C.; PERIN, M. Intervenientes na transferência de tecnologia universidade-empresa: o caso PUCRS. **RAC – Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, art. 4, p. 59-78, jan./fev. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n1/a05v16n1.pdf>> Acesso em: 08 mar. 2017.

DIEHL, R. J.; RUFFONI, J. O Paradigma da inovação aberta: dois estudos de caso de empresas do Rio Grande do Sul. **Perspectiva Econômica**, v. 8, n. 1, p. 24-42, jan./jun. 2012. Disponível em: <[http://revistas.unisinos.br/index.php/perspectiva\\_economica/article/view/pe.2012.81.03/862](http://revistas.unisinos.br/index.php/perspectiva_economica/article/view/pe.2012.81.03/862)> Acesso em: 20 fev. 2017.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FILION, L. J. Empreendedorismo e gerenciamento: processos distintos, porém complementares. **RAE Light**, v. 7, n. 3, p. 2-7, jul./set. 2000.

FREEMAN, C. The greening of technology and models of innovation. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 53, n. 1, p. 27-39, 1996.

FREEMAN, C. The “National System of Innovation” in historical perspective. **Cambridge Journal of Economics**, v. 19, p. 5-24, 1995.

HAMEL, G.; PRAHALAD, C. K. Intenção estratégica. In: BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C. M.; WHEELWRIGHT, S. C. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação:** conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. p. 290-303.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pintec – pesquisa de inovação.** Disponível em: <<http://www.pintec.ibge.gov.br/>> Acesso em: 27 fev. 2018.

MACHADO, D. D. P. N.; GOMES, G.; TRENTIN, G. N. S.; SILVA, A. Cultura de inovação: elementos da cultura que facilitam a criação de um ambiente inovador. **Revista de Administração e Inovação**, v. 10, n. 4, p.

Home Page: <http://www.unicentro.br/ppgadm>

164-182, out./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79348>> Acesso em: 19 fev. 2017.

MAÇANEIRO, M. B. **Fatores contextuais e a adoção de estratégias de ecoinovação em empresas industriais brasileiras do setor de celulose, papel e produtos de papel.** Tese (Doutorado em Administração), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, 2012.

MAÇANEIRO, M. B.; CHEROBIM, A. P. M. S. Fontes de financiamento à inovação: incentivos e óbices às micro e pequenas empresas – estudo de casos múltiplos no estado do Paraná. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 18, n. 56, p. 57-75, jan./mar., 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/osoc/v18n56/a03v18n56.pdf>> Acesso em: 18 mar. 2014.

MAÇANEIRO, M. B.; CHEROBIM, A. P. M. S. O financiamento da inovação tecnológica por meio de programas governamentais de apoio às empresas brasileiras. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 1, n. 1, p. 291-324, jul./dez. 2009. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/630/290>> Acesso em: 18 mar. 2014.

MALERBA, F. Sectoral systems of innovation and production. **Research Policy**, v. 31 p. 247-264, 2002. Disponível em: <<http://www.azc.uam.mx/socialesyhumanidades/06/departamentos/relaciones/Pdf.%20De%20curso%20de%20MESO/Malerba2002-Sistemas%20sectoriales.pdf>> Acesso em: 1 mar. 2014.

MATIAS-PEREIRA, J. A gestão do sistema de proteção à propriedade intelectual no Brasil é consistente? **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 3, p. 567-590, maio/jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n3/02.pdf>> Acesso em: 28 out. 2015.

NELSON, R. R.; WINTER, S. G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica.** Campinas: Ed. da Unicamp, 2005.

NIDUMOLU, R., PRAHALAD, C. K.; RANGASWAMI, M. R. Why Sustainability is Now the Key Driver of Innovation. **Harvard Business Review**, n. 87, p. 56-64, sep. 2009.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **Manual de Oslo:** diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. Trad. FINEP. Rio de Janeiro: OECD; Eurostat; FINEP, 2005. Disponível em: <[http://www.finep.gov.br/imprensa/sala\\_imprensa/oslo2.pdf](http://www.finep.gov.br/imprensa/sala_imprensa/oslo2.pdf)> Acesso em: 05 maio 2010.

RENNINGS, K.; RAMMER, C. The impact of regulation-driven environmental innovation on innovation success and firm performance. **Industry and Innovation**, v. 18, n. 3, p. 255-283, 2011. DOI: 10.1080/13662716.2011.561027. Disponível em: <<http://www.econstor.eu/bitstream/10419/41437/1/636377490.pdf>> Acesso em: 2 mar. 2015.

SBRAGIA, R.; STAL, E. (ed.). **Tecnologia e inovação:** experiência de gestão na micro e pequena empresa. São Paulo: PGT/USP, 2002.

SCHMIDT, S.; BALESTRIN, A. Projetos colaborativos de P&D em ambientes de incubadoras e parques científico-tecnológicos: teorizações do campo de estudo. **Revista de Administração e Inovação**, v. 11, n. 2, p. 111-131, abr./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=97331343007>> Acesso em: 23 out. 2015.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico:** uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juros e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982. Col. Os Economistas.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.



TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TROTT, P. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

TUSHMAN, M. L.; O'REILLY III, C. A. **Winning through innovation**: a practical guide to leading organizational change and renewal. Boston: Harvard Business School Press, 2002. (cap.5, p. 98-120).

ZUCOLOTO, G. F. **Panorama da Propriedade Industrial no Brasil**. Nota técnica 9. Brasília: IPEA, 2013.

Disponível em:

<[http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/nota\\_tecnica/130422\\_notatecnicadiset09.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/nota_tecnica/130422_notatecnicadiset09.pdf)> Acesso em: 26 fev. 2014.

VIOTTI, E. B. Um novo indicador de meta-síntese para a política de inovação. **Parcerias Estratégicas**, ed. esp., v. 18, n. 36, p. 151-174, jan./jun. 2013. Disponível em:

<[http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias\\_estrategicas/article/viewFile/715/656](http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/715/656)> Acesso em: 23 out. 2015.

Nome do Docente Titular: Dr. Marcos Roberto Kühl – Dra. Zoraide da Fonseca Costa

Assinatura do Docente: \_\_\_\_\_

Aprovado na Reunião do Colegiado do dia: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Home Page: <http://www.unicentro.br/ppgadm>